

## “A HISTÓRIA DE UMA PSICOLOGIA PARTIDA E ALGUNS EFEITOS NA PRÁTICA EDUCATIVA”

Maria Carmen Euler Torres

Observe a imagem abaixo. Ela faz referência a que obra da pintura clássica? Você conhece o símbolo entre as duas mãos? O que você acha que essa imagem significa?

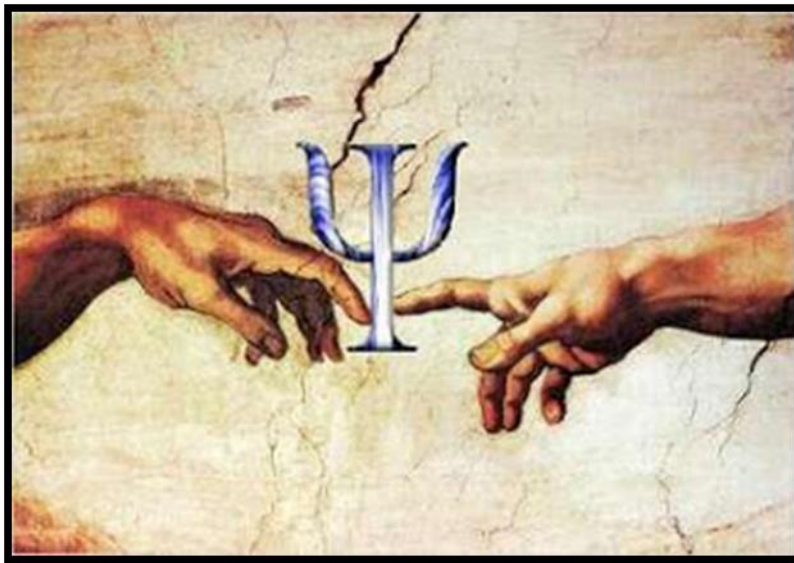


Fig.1<sup>1</sup>

Pois é, a Psicologia, enquanto uma ciência foi criada em certo período da história, mas ao contrário do que a imagem sugere não foi resultado de um toque mágico ou místico de Deus ou do homem, mas é fruto da história e do desenrolar do pensamento humano ocidental.

Por que não havia a Ciência Psicológica na Antiguidade e na Idade Média? Por que só a partir de fins do século XIX é possível falarmos em uma Psicologia Científica?

Podemos considerar dois momentos da Psicologia. O momento das ideias psicológicas – ideias que os sujeitos produziram acerca deles mesmos. Essas ideias tiveram origem quando o homem começou a indagar sobre si mesmo, sobre sua origem e seu destino, por meio de narrativas míticas. Posteriormente, isso foi feito por meio da

<sup>1</sup> Disponível em: [https://www.google.com.br/search?hl=pt-PT&site=imghp&tbn=isch&source=hp&biw=2560&bih=974&q=a+cria%C3%A7%C3%A3o+do+homem&q=A+cria%C3%A7%C3%A3&gs\\_l=img.1.2.0l8j0i30k1l2.1645.3488.0.7034.8.7.0.1.1.0.135.689.1j5.6.0....0..1ac.1.64.img..1.7.689.UeRul9G7p6c#hl=pt-PT&tbn=isch&q=+s%C3%ADmbolo+da+Psicologia+no+meio+das+m%C3%A3os+da+Cria%C3%A7%C3%A3o&imgsrc=i1OCpWYRpbTLUM%3A](https://www.google.com.br/search?hl=pt-PT&site=imghp&tbn=isch&source=hp&biw=2560&bih=974&q=a+cria%C3%A7%C3%A3o+do+homem&q=A+cria%C3%A7%C3%A3&gs_l=img.1.2.0l8j0i30k1l2.1645.3488.0.7034.8.7.0.1.1.0.135.689.1j5.6.0....0..1ac.1.64.img..1.7.689.UeRul9G7p6c#hl=pt-PT&tbn=isch&q=+s%C3%ADmbolo+da+Psicologia+no+meio+das+m%C3%A3os+da+Cria%C3%A7%C3%A3o&imgsrc=i1OCpWYRpbTLUM%3A)

razão, tendo como suporte a Filosofia. Depois, foi o momento da Psicologia Científica – que surgiu em 1879 com a fundação, por Wundt, do primeiro laboratório de Psicologia Experimental.

Nem todas as questões que possibilitaram o surgimento da psicologia afloraram ao mesmo tempo, e produziram o mesmo tipo de psicologia. Na virada para o século XIX, as questões humanas encontraram campo fértil para constituir a **subjetividade**, algo impensável séculos antes. Em um momento em que a ciência ganhava destaque e o homem precisava dar conta da natureza e dominá-la sob as regras da ciência, o sujeito precisava ser autônomo, racional e explicar sua própria natureza, sua suposta essência. Teve enorme importância o pensamento evolucionista (especialmente a teoria da evolução de Charles Darwin). A evolução das espécies, a seleção dos mais aptos e a adaptação ao meio ambiente serviram à Psicologia e às Ciências Sociais para classificar os grupos humanos e as demais formas de vida, separar os normais dos anormais e promover a constante adaptação dos “desajustados” ao meio social. É neste sentido que a psicologia, nos rastros de Darwin, seguiu um caminho com cunho adaptativo, ou seja, seguiu uma lógica que buscava a adaptação dos indivíduos ao meio. Tratava-se de disciplinar indivíduos, buscando o seu ajuste e o seu bom desenvolvimento.

Com base na fisiologia, a Psicologia se tornou experimental, com Wilhelm Wundt na Alemanha em 1879, havendo pela primeira vez um laboratório e tornando-se também uma formação acadêmica.

As condições para a construção da Psicologia encontram-se, pois, no séc.XIX. Neste período, a burguesia moderna ascendeu enquanto classe social. Todas as transformações daí decorrentes foram consideradas condições históricas para o surgimento da ciência moderna. Ênfase na razão humana (ANTROPOCENTRISMO), liberdade, transformação do mundo real e o homem tomado como centro, foi o que possibilitou o surgimento da ciência como instrumento para desvelar a natureza. A ciência moderna apareceu como sendo experimental empírica e quantitativa. Esse fato se deu no momento em que a sociedade



ocidental, no grande despertar do desenvolvimento tecnológico e da consolidação do Capitalismo, procurava se expressar através das diversas ciências. O modelo de ciência daquela época baseava-se nos pressupostos empiristas.

As Ciências Naturais, e não mais a filosofia, ditavam a forma de compreender o mundo. Neste caso, a Psicologia precisava se moldar a esses padrões de cientificidade. O sistema científico da época era baseado nos fatos observáveis.

Imbuída desses princípios e buscando se afirmar, a Psicologia iniciou sua trajetória como ciência, tendo como modelo as ciências naturais. Wundt se baseou nos pressupostos empiristas e procurou tomar como objeto de investigação alguns fenômenos, que ele chamava de comportamentos humanos, cuja característica essencial era a possibilidade de serem medidos, modelados e controlados.

**Você acha que as manifestações humanas, em toda a sua complexidade, podem ser controladas, assim como se faz com outros fenômenos físicos ou das demais ciências da natureza?**

Wundt reconhecia o caráter básico dos elementos da consciência (...).  
Via o pensamento humano ao mesmo tempo como **produto da natureza e criação da vida mental**. (BOCK, 2009 p.16)

O problema estava criado... O próprio Wundt se deparou com essa contradição: como estudar um sujeito que se distingue em aspectos de ordem biológica e social?

Para solucionar esse problema, Wundt propôs duas psicologias distintas: uma social, para tratar das questões do meio no qual os sujeitos vivem e outra natural, a qual se ocupava daquilo que é da ordem do biológico.

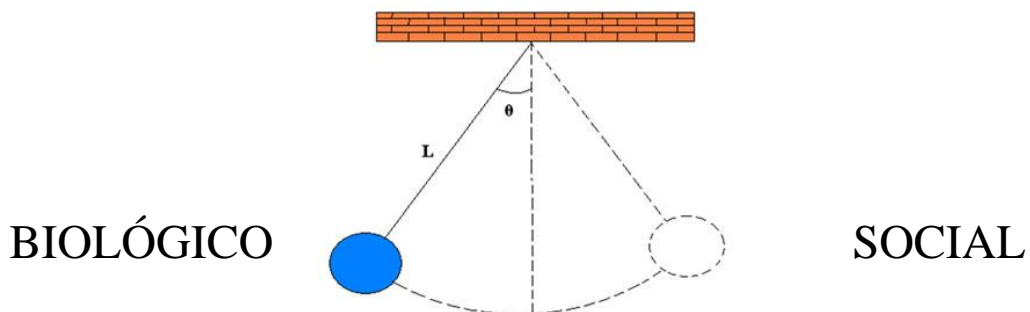
Compreendemos que, os estudos psicológicos devem dar conta desses dois âmbitos do ser humano. Tanto somos formados pelas práticas sociais que estabelecemos com as demais pessoas e situações da nossa cultura, como por aquilo que trazemos em nosso sistema biológico, em nossa hereditariedade. Portanto, as transformações nos planos interno e externo do sujeito não podem ser vistas de formas isoladas. Consideremos então que a constituição da Psicologia como ciência, não foi e não é uma tarefa fácil. O sujeito que pesquisa tem como objeto de estudos um sujeito como ele próprio. Sujeito e objeto se confundem na prática de pesquisa e a Psicologia tem precisado dar conta desta tarefa complexa...

A partir de Wundt, várias foram as correntes psicológicas que se desmembraram: ora tendendo para o lado biológico do ser humano, ora para o social. Os seguidores de Wundt enfrentaram esse pêndulo procurando escolher um dos dois lados.

Titchener (1867-1927) concebeu o homem como dotado de uma estrutura que permite que a experiência se torne consciente. James (1842-1910) ao contrário, pensou no homem como um organismo que funciona em um ambiente e a ele se adapta. O comportamentalismo pensou o homem como produto de condicionamentos, a Gestalt valorizou as experiências vividas e a Psicanálise enfatizou as forças que o homem não domina e não conhece, mas que o constituem. (BOCK, 2009, p. 16).

No entanto, nenhuma dessas correntes conseguiu superar as dicotomias entre biológico e cultural, mente e corpo, interno e externo ao homem.

Segundo Bock (2009), essa dicotomia estabelecida pela dupla análise da Psicologia científica ou por sua inserção tanto no campo das ciências biológicas como das ciências humanas, fez com que a compreensão do fenômeno psicológico ficasse prejudicada e incompleta. Ora analisando o fenômeno psicológico como uma manifestação unicamente interna ao sujeito, ora como algo com origens em seu meio social, sempre ficava faltando um lado.



Observem este pêndulo acima. Vejam que ele se volta ora para o biológico, ora para o social... Assim foram as teorias da Psicologia, também as correntes filosóficas que marcaram a história do pensamento humano. Até hoje, temos essas indagações: Somos constituídos mais por nosso biológico ou mais pelo meio social? O que você acha?

**Dicotomia** é a divisão de um elemento em duas partes, em geral contrárias, como a noite e o dia, o bem e o mal, o preto e o branco, o céu e o inferno, neste caso,

**BIOLÓGICO e SOCIAL**

4

## PSICOLOGIA SOCIAL



Fig.3 Símbolo da Psicologia<sup>2</sup>

## PSICOLOGIA NATURAL

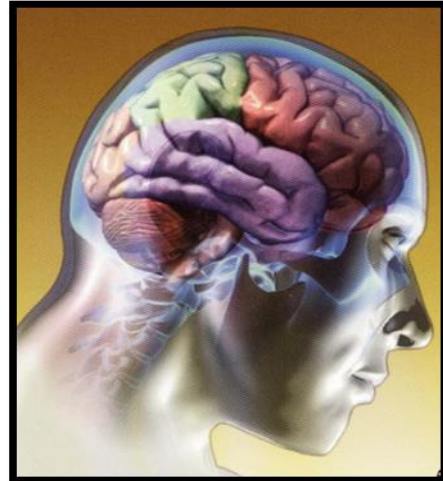


Fig. 4: Cérebro humano<sup>3</sup>

×

**Você acredita que esses dois âmbitos – o biológico e o social - podem ser analisados separadamente no sujeito? Como resolver o problema desta separação no que tange à construção de uma ciência psicológica?**

Foi no início da década de 20 que um novo debate se instaurou, principalmente pelas teorias de Piaget e Vigotski. Ambos buscaram elaborar uma visão de desenvolvimento humano baseado na ideia de que o conhecimento é fruto de sucessivas interações com o meio social. A Psicologia nasceu e se desenvolveu rapidamente em meio a um grande debate. Debate nos campos filosófico e das diversas ciências.

<sup>2</sup> [https://www.google.com.br/search?hl=pt-PT&site=imghp&tbm=isch&source=hp&biw=2560&bih=974&q=a+cria%C3%A7%C3%A3o+do+homem&q=A+cria%C3%A7%C3%A3&gs\\_l=img.1.2.0l8j0i30k1l2.1645.3488.0.7034.8.7.0.1.1.0.135.689.1j5.6.0....0..1ac.1.64.img..1.7.689.UeRul9G7p6c#hl=pt-PT&tbm=isch&q=m%C3%A3os+em+c%C3%ADrculo+com+simbolo+da+psicologia+no+meio&imgsrc=VamkFDRledm9AM%3A](https://www.google.com.br/search?hl=pt-PT&site=imghp&tbm=isch&source=hp&biw=2560&bih=974&q=a+cria%C3%A7%C3%A3o+do+homem&q=A+cria%C3%A7%C3%A3&gs_l=img.1.2.0l8j0i30k1l2.1645.3488.0.7034.8.7.0.1.1.0.135.689.1j5.6.0....0..1ac.1.64.img..1.7.689.UeRul9G7p6c#hl=pt-PT&tbm=isch&q=m%C3%A3os+em+c%C3%ADrculo+com+simbolo+da+psicologia+no+meio&imgsrc=VamkFDRledm9AM%3A)

<sup>3</sup> [https://www.google.com.br/search?q=c%C3%A9rebro&hl=pt-PT&tbm=isch&tbs=rimg:CbbiAUF-qelgligeSgPsBXm93n7H8\\_1Uk\\_1VEDCOWh2ECOwrZUu2RgfbBOdw0dbnVf2EevnOEOhd\\_1jgBu\\_1FNGlvLc\\_LGCoSCR5KA-wFeb3eEclm-XFC6r3KhIjfsfz9ST9UQMRazSSHR3R794qEgkKjCHYQI7CthEWq5g8Rz\\_1vtioSCVS7ZGBt8E53EegpXmVVdGjVKHjJDR1udV\\_1YR68RewdkIMjVgKAqEgmc4Q6F3-OAGxEFxjiY9k2z3yoSCb8U0aW8twsYERbLG9dbr2Ty&tbo=u#imgsrc=tuIBOX6p6WAhaM%3A](https://www.google.com.br/search?q=c%C3%A9rebro&hl=pt-PT&tbm=isch&tbs=rimg:CbbiAUF-qelgligeSgPsBXm93n7H8_1Uk_1VEDCOWh2ECOwrZUu2RgfbBOdw0dbnVf2EevnOEOhd_1jgBu_1FNGlvLc_LGCoSCR5KA-wFeb3eEclm-XFC6r3KhIjfsfz9ST9UQMRazSSHR3R794qEgkKjCHYQI7CthEWq5g8Rz_1vtioSCVS7ZGBt8E53EegpXmVVdGjVKHjJDR1udV_1YR68RewdkIMjVgKAqEgmc4Q6F3-OAGxEFxjiY9k2z3yoSCb8U0aW8twsYERbLG9dbr2Ty&tbo=u#imgsrc=tuIBOX6p6WAhaM%3A)

**CIÊNCIA HÍBRIDA:** ciência formada por dois campos do saber ou duas áreas do conhecimento. No caso, a **BIOLOGIA** e a **FILOSOFIA**.

Além de se configurar como uma **ciência híbrida**, posto que foi formada pelas discussões do campo da filosofia e da biologia, a Psicologia também se configurou como um ciência capaz de

dialogar com outros campos do saber humano. A história da Psicologia se mistura com a história da Educação e da Psicologia na Educação na medida em que os saberes psicológicos foram, em grande parte, responsáveis por construir um campo de conhecimento que auxiliou profissionais da área educacional no aprimoramento de suas competências relacionadas ao processo de ensinar e aprender. Essa influência, infelizmente se configurou algumas vezes, como um desserviço ao pleno desenvolvimento e ao processo de aprendizagem das crianças. Mas por que um desserviço?

A Psicologia em interface com a educação, segundo Patto (2010), tem sido responsável por uma série de explicações preconceituosas e racistas na medida em que se apoiam em dados de ordem puramente biológica ou apontando para um **determinismo** social. Neste caso, a psicologia científica

**DETERMINISMO SOCIAL:** quando acredita-se que o sujeito incorpora o social sem se manifestar ativamente o que pode gerar preconceito e discriminações.

**DETERMINISMO BIOLÓGICO:** é um conceito que afirma que as características físicas e psicológicas do ser humano são determinadas por sua raça, nacionalidade ou por qualquer outro grupo específico a qual ele pertença.

representava a mensuração das diferenças individuais no âmbito escolar e surgia para respaldar teorias racistas pautadas em explicações científicas para o fracasso escolar e as diferenças individuais.

Por outro lado, a escola tradicional recebeu as influências de saberes psicológicos que propunham uma alternativa para a educação de inícios do século XX e na direção de uma escola ativa e de um aluno que pudesse protagonizar seu processo de aprendizagem. A influência dos saberes psicológicos, neste caso, se refere à construção do conhecimento por parte da criança e sua participação na aprendizagem.

A psicologia histórico cultural de Vigotski propõe uma superação das dicotomias apresentadas e a possibilidade da crítica. Apoiando-se no marxismo, fala do humano baseado em contradições e sobre a história como movimento constante do fazer humano.

No Filme “**O Garoto Selvagem**” de François Truffaut (1969), um menino de onze anos é achado na selva por caçadores. Nota-se claramente que ele foi privado de algo essencial para a socialização humana, a família principalmente, e a linguagem. Isolado de tudo e de todos vivia como um animal selvagem. Não sabia o que era a vida em sociedade, pois ficou totalmente à margem. Isso indica que não foi suficiente para o pequeno Victor contar com as potencialidades do seu sistema biológico. Posto que não teve recursos sociais e culturais que o tornassem humano de fato.



Piaget também buscou superar essas dicotomias apontando para uma psicologia que olhasse para o sujeito como **cognoscente** – **aquele que pensa**. Ou seja, não olhava para o homem como alguém que só recebe as informações do meio e organiza suas aprendizagens através de uma sequência de hábitos, tampouco que já nasce com a semente de todo o seu desenvolvimento futuro. Por outro lado, acreditava que em cada momento de nossas vidas temos uma forma distinta de construirmos nossos conhecimentos. Por isso, buscou a gênese do pensamento humano, estudando as crianças em suas várias fases.

Piaget e Vigotski são os dois maiores exemplos de teóricos da Psicologia moderna que têm influenciado os estudos de Psicologia e de Educação, justamente por terem conseguido superar as dicotomias criadas pela ciência psicológica de fins do século XIX.

Entretanto, ainda somos marcados pelos saberes históricos e crenças que nos constituem e muitas vezes reproduzimos em nossos fazeres cotidianos, nas ações do senso comum, aquilo que acreditamos ser a verdade. Cabe a nós educadores estarmos atentos às dicotomias e determinismos que as ciências, entre elas e Psicologia, têm influenciado nosso modo de pensar e agir.

### **REFERÊNCIAS:**

- BOCK, Ana Mercês Bahia *A Psicologia sócio histórica: uma perspectiva crítica em psicologia* In: BOCK, Ana Mercês Bahia; GONÇALVES, Maria Graça Marchina & FURTADO, Odair (orgs) *Psicologia sócio histórica: uma perspectiva crítica em Psicologia* São Paulo: Cortez Editora, 2009. cap.1
- FERREIRA, A.A.L. *O múltiplo surgimento da Psicologia* (in) VILELA, A.M.; PORTUGAL, Francisco & FERREIRA, A.A.L (orgs) *Historia da Psicologia: rumos e percursos*, Rio de Janeiro:

Nau editora, 2005. Cap.1

PATTO, Maria Helena Souza *A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia*. São Paulo: Casa do psicólogo, 2010.

ZONTA, Celso. & MEIRA, Marisa Eugênia Melilo *Fundamentos psicossociais da educação* Rio de Janeiro: CCAA editora, 2007